



**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO
DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
(ASCAPES)**

ASCAPES - NOTA DE REPÚDIO AOS CORTES NO ORÇAMENTO DA CAPES

A Associação de Servidores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (ASCAPES) vem a público para endossar a Nota do Conselho Superior da CAPES ao Ministro da Educação do dia 1º de agosto de 2018 sobre a necessidade de preservar integralmente no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2019 o disposto no Artigo 22 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada no Congresso Nacional.

Sem a alocação desse recurso, 93 mil bolsistas (estudantes e pesquisadores) ficarão sem bolsas de estudo a partir de agosto de 2019, fato nunca antes ocorrido nos 67 anos de existência da CAPES, órgão essencial ao desenvolvimento, fomento e avaliação da Pós-Graduação brasileira. Trata-se de uma situação verdadeiramente calamitosa para a continuidade da pesquisa, da ciência e da tecnologia no país.

A redução de recursos também afetará os programas de formação de profissionais para a Educação Básica, com especial prejuízo aos programas PIBID, Parfor e Residência Pedagógica. Os cortes significativos no orçamento devem impactar ainda em um dos mais importantes programas de interiorização e expansão do Ensino Superior no país, o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), hoje com mais de 250 mil beneficiados. Programas de cooperação internacional também serão prejudicados, implicando em retrocesso inédito na política de internacionalização do Ensino Superior brasileiro, promovida pela CAPES há mais de 50 anos.

A ASCAPES repudia esses cortes e a política de teto de gastos que o justifica. Como agentes públicos, nos colocamos em defesa do investimento em Educação, Ciência e Tecnologia e alertamos ainda, para que o orçamento disponível atualmente seja mais transparente e bem utilizado internamente na CAPES.

Convocamos todos os servidores de nossa agência, assim como a comunidade científica e educacional, para conjuntamente a outros órgãos que compõem os sistemas nacionais de educação, ciência e tecnologia lutarmos pela garantia de recursos em um momento tão delicado da vida pública brasileira.

Brasília, 3 de agosto de 2018

Pedro Arcanjo Matos

Presidente da ASCAPES